

## APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DE PESQUISA DO IEA-USP

### a) MINIBIO DOS INTEGRANTES

**Ana Estela Haddad** – Professora Associada 2 da Faculdade de Odontologia (FOUSP), Vice Coordenadora do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas para a Metrópole (NAP Escola da Metrópole), vinculado ao IEA-USP. Coordenadora do Programa Aproximação, membro do Grupo de Trabalho de formulação de políticas de EAD da Pró Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. Membro da Comissão de Implementação de Políticas para a Formação Didático Pedagógica da Pró Reitoria de Pós-Graduação. Foi Vice-Presidente da Comissão de Cultura e Extensão da FOUSP (2017-2019), membro eleito do Conselho do Departamento de Ortodontia e Odontopediatria, da Congregação e da Comissão de Graduação da FOUSP. Coordenadora do Núcleo de Telessaúde e Teleodontologia FOUSP-SAITE. Coordenadora da Estação FOUSP-ABENO da Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde, Ministério da Saúde/OPAS. Membro da Comissão Nacional Assessora da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE/RNP/Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações). Membro da “Red de Líderes por La Primera Infancia”(a partir de 2020), iniciativa para a América Latina de convergência de políticas dos países da região, convite recebido da ex Presidente do Chile, Michelle Bachelet, em reconhecimento à formulação e implementação da Política Municipal para o Desenvolvimento Integral da Primeira Infância – São Paulo Carinhosa (2013-2016). Foi Assessora do Ministro da Educação (2003-2005) tendo participado da formulação e implementação do Programa Universidade para Todos (PROUNI) e assessorado a formulação e implementação dos efeitos da Lei n. 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Foi Diretora de Gestão da Educação na Saúde, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (2005-2012), período em que coordenou a formulação e implementação de programas e políticas de reorientação da formação dos profissionais de saúde para o SUS, entre os quais o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PróSaúde); Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET Saúde); Pró Residências (Residência Médica e Multiprofissional em Saúde); REVALIDA (Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos); Pró-Ensino (Programa Nacional de Desenvolvimento Docente na Saúde, em parceria com a CAPES), Universidade Aberta do SUS (UNASUS) e Programa Telessaúde Brasil Redes, implementado desde 2007, recebeu em 2011 o reconhecimento internacional da Organização Panamericana da Saúde, como modelo de sucesso para sistemas de saúde.

**João Sette Whitaker** - Professor Associado 1 de Planejamento Urbano na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUUSP), é desde 2107 Presidente da Comissão de Pós-Graduação da FAUUSP. Pesquisador-Sênior do Laboratório de Habitação e Assentamentos Humanos da FAUUSP, laboratório fundado em 1996 pela Profa. Ermínia Maricato, e que trabalha sobre a temática da precariedade habitacional e urbana no Brasil. Coordenou o mesmo laboratório entre 2009 e 2015. Em 2016, foi Secretário Municipal de Habitação do Município de São Paulo, conduzindo o enfrentamento do déficit habitacional na cidade, quando coordenou a realização do Plano Municipal de Habitação, política de Estado com horizonte de 16 anos, e que está (ainda) em espera de votação na Câmara Municipal. É Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Lyon/St. Etienne, título recebido em 2017, em razão de sua atuação em várias instituições dessas universidades, como professor-convidado. Essa aproximação se deu após ter participado de missão oficial da USP a Lyon, em 2013, quando foi traçada uma aproximação estratégica da USP com aquela universidade. Desde 2011 atua ativamente como professor-convidado em diversas universidades francesas, tendo sido professor visitante do IHEAL-Sorbonne Nouvelle em 2011, e laureado em seleções para estágios como na Chaire City Dev do Brussels Studies Institute, da Universidade Livre de Bruxelas, em 2018, ou ainda na École d'Architecture, de la Ville et des Territoires da Universidade de Marne-la-Vallée, Paris, no mesmo ano. Na FAU, participa da Congregação e do Conselho do Departamento, sob diferentes mandatos, desde seu ingresso na FAU, em 2000. Foi Coordenador do Trabalho Final de Graduação por 4 anos e também da Comissão de Cooperação Internacional – Ccint, por quatro anos.

b) ATUAÇÃO RECENTE EM PROJETOS DE PESQUISA INTERDISCIPLINARES (ATÉ 5 PROJETOS).

**Ana Estela Haddad**

**1. ESTAÇÃO MULTICÊNTRICA DE ESTUDOS E TENDÊNCIAS DE RECURSOS HUMANOS NA SAÚDE FOUSP-ABENO** Instituída pela Portaria SGTES/Ministério da Saúde n. 389 de 27 de outubro de 2014, integra a Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde, constituída por 22 Estações em todo o Brasil, Rede vinculada ao Ministério da Saúde, à Organização Panamericana da Saúde (OPAS) e à Organização Mundial da Saúde (OMS). A instituição da Estação consolidou e integrou um conjunto amplo de pesquisas na área de recursos humanos em saúde, iniciadas a partir de 2004, desenvolvidas em articulação com as políticas públicas de educação e saúde. Foram desenvolvidos e subsidiaram a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, os seguintes projetos e publicações.

[http://www.fo.usp.br/?page\\_id=38756](http://www.fo.usp.br/?page_id=38756)

**2. UNIDADE FOUSP DA REDE UNIVERSITÁRIA DE TELEMEDICINA RUTE E SIG TELEODONTOLOGIA**

Desde a sua criação em 2007, o Núcleo de Telessaúde FOUSP SAITE participa das atividades e da gestão da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), tendo assento no seu Comitê Assessor Nacional. A Rede Universitária de Telemedicina é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, apoiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e pela Associação Brasileira de Hospitais Universitários (Abrahue) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que visa a apoiar o aprimoramento de projetos em telemedicina.

<https://www.youtube.com/channel/UcKLyEVHyrALbMPQYG8wVdQA>

<https://rute.rnp.br/sigs>

**João Sette Whitaker Ferreira**

**PROJETO TEMÁTICO ANR-FAPESP RECÉM INICIADO – 2020-2024:**

**3. COPOLIS - CO-PRODUÇÃO SOCIAL DA CIDADE E CIÊNCIA CIDADÃ. UMA PERSPECTIVA COMPARADA SOBRE CLASSE TRABALHADORA E BAIROS PRECÁRIOS NA FRANÇA E NO BRASIL**

Projeto temático Fapesp-ANR, sob a coordenação do Prof. João Sette Whitaker Ferreira (Brasil) e da Profa. Agnès Deboulet (França). No momento em que as comunidades urbanas em territórios precários dependem cada vez mais da necessidade de debate e de serem ouvidas, o projeto CoPolis enfatiza a importância das ferramentas de cooperação na adaptação ao desenvolvimento sustentável, e foca sobre o papel da universidade como ator capaz de promover um planejamento para as soluções demandadas que articule os diversos agentes, comunidade, Estado e associações civis, no sentido de gerar capacidade de influenciar nas decisões públicas. Explora-se o potencial da ação coletiva e interinstitucional, envolvendo a universidade como agente organizador e mediador - para adaptação das intervenções urbanas às questões de sustentabilidade em termos de redução de vulnerabilidades sociais e ambientais. França e Brasil são países que têm uma longa história de cooperação e ações comunitárias em bairros populares ou precários, onde residem as populações mais discriminadas. O projeto visa produzir uma sistematização teórica sobre tais práticas, a partir de ações já existentes e praticadas pelos pesquisadores brasileiros no âmbito do LabHab-FAUUSP, e pelos pesquisadores franceses ligados ao laboratório LAVUE-Umr7218- Cnrs.

**4. PROJETO CAPES - COFECUB 2014 A 2018:**

O projeto foi financiado pela CAPES-COFECUB e incluiu a FAUUSP e a École Nationale Supérieure d'Architecture de Lyon (Lyon, França). A temática tratada em conjunto e de forma comparativa é a das políticas de moradia no Brasil e na França e dos seus impactos sócio-espaciais. O primeiro interesse da comparação é de obrigar a deslocar as observações na direção da moradia social informal do lado Francês, e da política dos grandes conjuntos de moradia no Brasil. Observando com mais atenção, a análise da disseminação de modelos parece relevante: o dos zoneamentos urbanos e da política urbana importados no Brasil, o das formas não institucionais de produção e gestão de habitações coletivas, reaparecendo no contexto francês.

## 5.NAP - ESCOLA DA METRÓPOLE / IEA:

Ver descrição abaixo (item c).

c) ENVOLVIMENTO OU RELACIONAMENTO COM ATIVIDADES DO IEA-USP.

**NÚCLEO DE APOIO À PESQUISA EM POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A METRÓPOLE – NAP ESCOLA DA METRÓPOLE:** Instituído em 2017 sob a coordenação do Prof. Dr. João Whitaker, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e coordenação adjunta da Profa. Dra. Ana Estela Haddad da Faculdade de Odontologia da USP, o NAP Escola da Metrópole vincula-se à Pró Reitoria de Pesquisa e está sediado no Instituto de Estudos Avançados da USP (IEA-USP). Tem por objetivo investigar como a implementação de políticas públicas multisetoriais e integradas, a partir da revisão do marco regulatório da cidade em vários setores - urbanístico, habitacional, de mobilidade, de saúde, educação, cultural - realizada no Município de São Paulo entre 2013-2016, dialogam com os problemas urbanos enfrentados pela população da cidade e de toda a Região Metropolitana de São Paulo. Trata de trazer para o âmbito acadêmico a experiência – com vistas à uma reflexão propositiva – da gestão de grandes metrópoles complexas, como é o caso de São Paulo, pela abordagem do fortalecimento das políticas públicas intersetoriais, e baseando-se na ampla participação de docentes da USP – incluindo-se o próprio prefeito – na gestão de uma das maiores metrópoles do mundo. Para cumprir com seu propósito, tem se articulado internamente na USP por meio da integração entre docentes e pesquisadores que tem como objetivo de pesquisa temas relacionados a políticas públicas, e também com experiência como gestores de políticas públicas, oriundos de diversas Unidades da USP: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Curso de Gestão Pública da EACH, Departamento de Ciência Pública da FFLCH, Faculdade de Direito, Faculdade de Economia e Administração, Faculdade de Saúde Pública e Faculdade de Odontologia.

<http://www.iea.usp.br/pesquisa/nucleos-de-apoio-a-pesquisa/escola-da-metropole>

### ▪ Algumas Publicações:

HADDAD, A. E. São Paulo carinhosa: o que grandes cidade e políticas intersetoriais podem fazer pela primeira infância. São Paulo: Biblioteca Mario de Andrade / Secretaria Municipal de Cultura / Prefeitura de São Paulo, 2016. 598 p.

BICHIR, R. M.; HADDAD, A. E.; LOTTA, G. S.; HOYLER, T.; CANATO, P.; MARQUES, E. C. L. A primeira infância na cidade de São Paulo: o caso da implementação da São Paulo carinhosa no Glicério. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, v. 24, n. 77, p.1-23, 2019.

### ▪ Captação de Recurso em Editais das Agências Públicas de Fomento:

O NAP Escola da Metrópole foi contemplado em Edital PAEP/CAPES em 2018, captando o recurso de R\$ 40.000,00 que resultou na realização de 3 seminários internacionais no IEA sobre experiências metropolitanas, durante o 1º semestre de 2019.

<http://www.iea.usp.br/pesquisa/nucleos-de-apoio-a-pesquisa/escola-da-metropole/eventos-publicos-realizados/>

<http://www.iea.usp.br/pesquisa/nucleos-de-apoio-a-pesquisa/escola-da-metropole/projeto-escola-da-metropole>

### ▪ Internacionalização

- Parceria de pesquisa estabelecida com a **École Urbaine da SciencesPo, Paris.**

- **Red de Líderes por la Primera Infancia:** a convite da ex Presidente do Chile Dra. Michelle Bachelet, a coordenadora adjunta do NAP Escola da Metrópole integra essa rede para a América Latina.

- Participação no Workshop **“Research and policy to improve urban health across Latin America, 9-10 March 2020”**, a convite do Diretor do IEA, Prof. Paulo Saldiva, apresentando exemplo de política municipal com impacto na saúde.